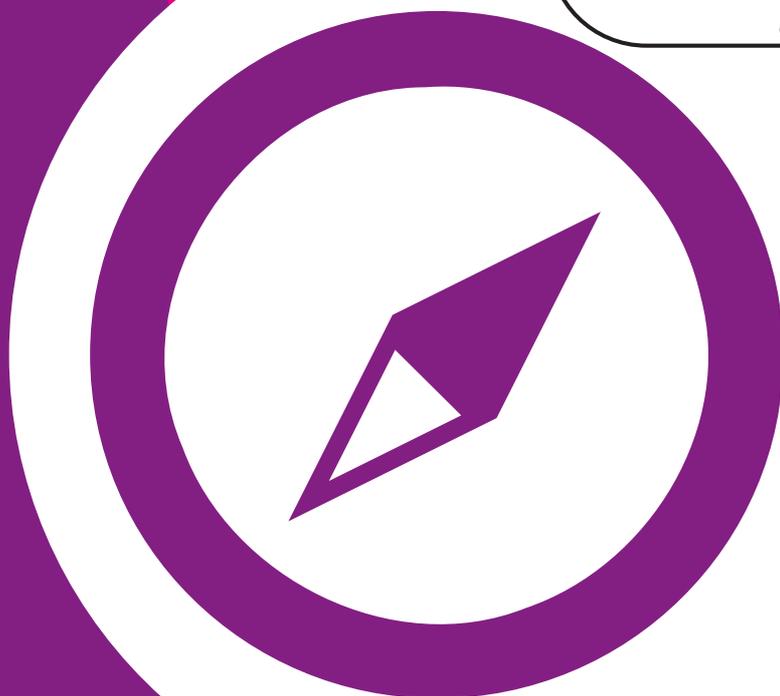




**Atividades para alunos
na faixa etária de 16 a 19
anos**



ETAPA 1: EXPLORAR A CONSCIÊNCIA DE SI MESMO



Co-funded by
the European Union





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo



Objetivo

Reconhecer a importância da autoconsciência antes de interagir com os outros, independentemente de serem diferenças percebidas ou reais.



Objetivos

Os estudantes irão refletir sobre as suas experiências, atitudes e emoções em relação a refugiados e migração.

Os estudantes irão desenvolver a curiosidade de forma a explorar e aprender mais sobre estes temas.



Palavras-chave e conteúdo

Valores, autoconhecimento, sonhos para o futuro, histórias de migração (pessoais e de outros)

Métodos e Duração



Exploração pessoal e troca moderada entre os alunos, guiada por perguntas que provocam reflexão (combinadas com estímulos de apoio).

45-50 minutos



Co-funded by
the European Union

15





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo

O que é importante e valioso para a minha vida?



Peça aos estudantes que criem um "perfil" de si mesmos com base nas seguintes perguntas. Explique aos alunos a importância de serem “eles próprios” ao responder a estas questões: Não há respostas corretas ou incorretas, melhores ou piores!

1

Existe uma pessoa particularmente impressionante (talvez até uma "heroína" ou um "herói") em livros, filmes ou séries (ou na vida real!) que é de especial importância para mim? Por que gosto dela (ou até: por que a admiro)?

2

Há algo sobre outras pessoas que me irrita particularmente? O que me incomoda em relação a isso?

3

Imagine que tem um baú do tesouro onde pode guardar pessoas, lugares, objetos, sensações, cheiros ou até experiências que teve com a sua família, amigos, no seu bairro ou na sua cidade que são mais importantes para si. O que guardaria? Faça uma lista de 10 coisas que gostaria de valorizar.



Co-funded by
the European Union

16

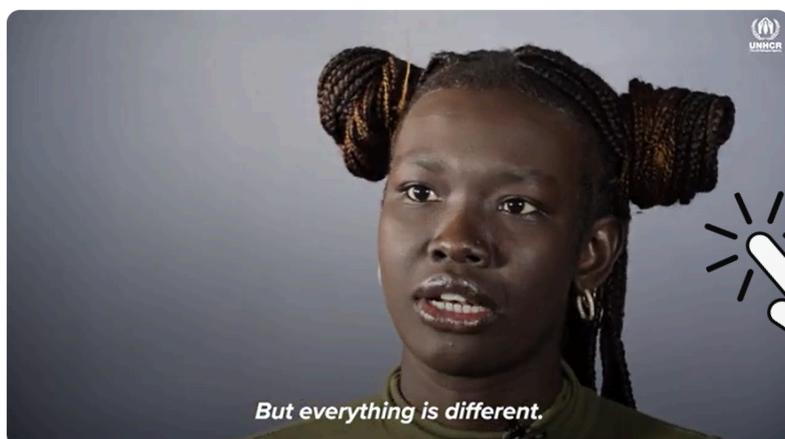




Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo

Introdução ao tema do refúgio e das migrações através de narrativas pessoais.

Peça aos estudantes que assistam à História da Mary e/ou à História da Kate e que respondam às seguintes perguntas. (Os estudantes podem encontrar as perguntas em > Etapa 1: folha de trabalho para estudantes):



Mary Maker - My Story



UNHCR, the UN Ref...
198K subscribers

Subscribe

72



Share



Kate's Story



UNHCR, the UN Ref...
198K subscribers

Subscribe

20



Share



Co-funded by
the European Union

17





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo

Depois de assistir ao vídeo, faça as seguintes perguntas aos seus alunos

Quais são as
esperanças e sonhos
que Mary/Kate tem
para o seu futuro?

De que forma são
semelhantes ou
diferentes dos teus?

Conheces a história
de migração e os sonhos para o
futuro de Mary e/ou Kate. Mas
conheces a história de migração
da tua própria família? Qual é?



Co-funded by
the European Union

18





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo



As histórias sugeridas focam-se nas guerras da Síria, Sudão do Sul e Ucrânia. Antes de selecionar um vídeo, considere a composição da sua turma. Se estas histórias parecerem demasiado sensíveis para os seus alunos, sintá-se à vontade para escolher outra história que possa ser mais adequada. Como estes conflitos estão a decorrer no momento da escrita, os alunos podem não estar familiarizados com todos eles, por isso pode ser necessário fornecer alguma informação de contexto.



Quase todas as famílias têm uma história de migração, seja envolvendo avós, um tio ou tia, ou até mesmo os próprios alunos. A migração pode ocorrer dentro do mesmo país (mudando de uma província para outra, de áreas rurais para cidades, etc.) ou através de fronteiras nacionais. É importante que os alunos reconheçam que a migração faz parte da sua própria história. Se quiser ampliar a atividade, pode pedir aos alunos que explorem a história de migração da sua família e escrevam um ensaio sobre isso. Isso também pode ser atribuído como uma atividade de casa opcional.



Co-funded by
the European Union

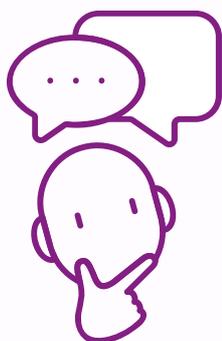




Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo



Pode pedir alguns conselhos ao seu parceiro para implementar esta fase, se necessário. Pode partilhar as reflexões dos alunos para preparar melhor o encontro na fase 3.



Prática reflexiva

Explique a tarefa de reflexão para esta fase (Prática de reflexão → Etapa 1: folha de trabalho para estudantes):

Na próxima fase, por favor:

Encontra uma imagem que represente ou simbolize algo ou alguém que é particularmente valioso para ti e que não queres perder. Adiciona uma frase explicativa curta à imagem.

Encontra uma imagem que represente ou simbolize um dos teus sonhos para o futuro. Adiciona uma frase explicativa curta à imagem.

Faz uma anotação de uma questão selecionada sobre o tema do refúgio/migração relacionada com os sonhos de futuro que te despertem um interesse particular e à qual gostarias de ter respostas.



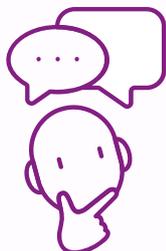
Co-funded by
the European Union

20





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo



Prática reflexiva

Peça aos estudantes que formem grupos de dois (pares). Se achar que trabalhar em grupos maiores seria mais adequado para a sua turma, pode organizar grupos de 4-5 estudantes.

Um estudante começa por partilhar os seus pensamentos sobre as perguntas.

O outro estudante ouve atentamente e depois dá feedback, completando a frase: "Do que acabaste de me dizer, entendo que o que é importante e valioso para ti na vida é... (depois reformular com as suas próprias palavras)."

A pessoa que partilha pode comentar brevemente se se sente compreendida e como descreveria melhor o que é importante e valioso para si.

Em seguida, o outro estudante tem a vez de partilhar.

Finalmente, os dois estudantes podem discutir que valores e prioridades partilham, assim como onde podem divergir.



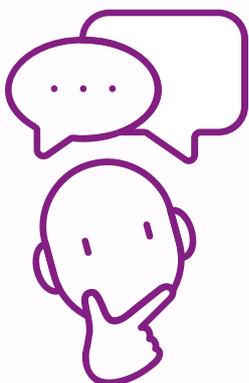
Co-funded by
the European Union

21





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo



Prática reflexiva

Depois, deve explicar o propósito deste exercício aos alunos:

Você pode concluir esta atividade dizendo:

“Se quero alcançar um contacto bom e construtivo com as pessoas em geral, mas especialmente com aquelas com quem posso não me aproximar porque me parecem diferentes ou até estranhas (ou que realmente são), é necessário que eu conheça e tenha uma noção do que é importante e valioso para mim. Só se eu souber e valorizar o que é realmente importante e valioso para mim posso encontrar os outros sem demasiado medo e posso concordar com outras pessoas sobre o que é importante para nós enquanto comunidade a viver em conjunto.”



Co-funded by
the European Union

22





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo



Resumo e Transição

Peça aos estudantes que partilhem brevemente o que aprenderam durante esta fase, encorajando alguns a expressar os seus pensamentos. Depois de alguns alunos terem falado, pode resumir as suas percepções com as suas próprias palavras, referindo-se aos objetivos da lição acima.

Pode então introduzir a próxima fase dizendo: "Na nossa próxima sessão, vamos aprofundar o conhecimento sobre refúgio e migração!"



Co-funded by
the European Union

23





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo

Glossário dos termos mais importantes



Na discussão sobre o tema do refúgio e da migração, é importante clarificar os termos e usá-los corretamente para evitar mal-entendidos.

Os **migrantes** deixam as suas terras natais para viver e trabalhar noutros lugares, seja temporariamente ou para sempre. As razões para a migração podem ser muito diferentes - e mais ou menos voluntárias.

Um **refugiado** é uma pessoa que é forçada por outras pessoas ou circunstâncias a deixar o seu lar.

Refugiados, num sentido legal e de acordo com a Convenção Relativa ao Estatuto dos Refugiados, também conhecida como a Convenção de 1951 sobre Refugiados, são pessoas que são perseguidas por "razões de raça, religião, nacionalidade, pertença a um determinado grupo social ou opinião política". Se as pessoas fogem dentro de seu próprio país e não cruzam uma fronteira internacionalmente reconhecida, são chamadas de pessoas deslocadas internamente.

Refugiados, num sentido mais amplo, são pessoas que foram forçadas a deixar as suas casas devido a guerras ou desastres naturais (às vezes devido às mudanças climáticas). Refugiados, neste sentido mais amplo da palavra, também são forçados a deixar os seus lares - não têm escolha.



Co-funded by
the European Union

24





Etapa 1: Explorar a Consciência de Si Mesmo

Glossário dos termos mais importantes



Nem sempre é possível distinguir de forma clara e inequívoca entre migração "voluntária" e migração "forçada". Às vezes, as pessoas são descritas como "refugiadas económicas" para questionar o seu direito a assistência. Em muitos casos, no entanto, os problemas económicos são tão graves (desnutrição, falta de cuidados de saúde, etc.) que ameaçam a saúde e a vida das pessoas, podendo forçá-las a deixar as suas casas.

Se estiver à procura de definições mais precisas, o glossário interativo da Rede Europeia das Migrações pode ser útil e está disponível em várias línguas.

Uma vez que também existem definições e regulamentos específicos importantes a nível nacional, pode pedir informações ao seu parceiro nacional do Together for Change.



Co-funded by
the European Union

25

